

RT/PISF/SLG/044-10

RELATÓRIO TÉCNICO

1. ASSUNTO

Realização do Módulo V da Capacitação em Estruturas Sociais e Unidades Ambientais, para os futuros moradores das Vilas Produtivas Rurais (VPRs) Negreiros, Uri (ambas no município de Salgueiro - PE) e Pilões (município de Verdejante - PE).

2. DADOS GERAIS

Programas Interrelacionados: Programas de Reassentamento de Populações e de Educação Ambiental, itens 08 e 04 do PBA, respectivamente.

Público-Alvo: Futuros moradores das VPRs Negreiros, Uri (ambas no município de Salgueiro - PE) e Pilões, no município de Verdejante - PE.

Carga horária: 12 horas

N.º de Participantes: 124

Período: 05 a 07 de Outubro de 2010.

3. INTRODUÇÃO

O Programa de Reassentamento de Populações contempla as medidas e ações que deverão ser desenvolvidas junto às famílias proprietárias e não proprietárias, residentes nas áreas afetadas pelas obras de implantação do Projeto de Integração do Rio São Francisco com as Bacias do Nordeste Setentrional - PISF, para a sua realocação e reassentamento nas Vilas Produtivas Rurais – VPRs, garantindo suas interrelações sociais e econômicas em condições melhores, ou no mínimo, similares às que viviam anteriormente ao empreendimento.

Neste contexto, elaborou-se o Plano Estratégico de Implementação do Programa, dotado de ações que visam garantir aos reassentados um processo de transferência adequado, que seja consolidado com a formação de comunidades autônomas nas dimensões da organização social, da geração de renda e da gestão ambiental da VPR. Assim, o plano prevê a realização de oficina,

3. INTRODUÇÃO

dividida em dez módulos de capacitações, que contribuirão para o fortalecimento das interrelações sociais e econômicas das famílias beneficiadas pelo Programa.

Nesse sentido, o Módulo V da Capacitação em Estruturas Sociais e Unidades Ambientais foi aplicado em 03 (três) ocasiões, sendo elas nas VPRs Negreiros, Uri e Pilões, nos dias 05, 06 e 07 de outubro de 2010, beneficiando 124 futuros moradores, conforme previsto no Plano Estratégico de Implementação do Programa de Reassentamento de Populações.

4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

O ponto de partida da capacitação consiste na apresentação da equipe, recepção dos participantes e apresentação da atividade através da contextualização dialogada sobre o objetivo da atividade e sua programação.

4.1. METODOLOGIA

A capacitação em Estruturas Sociais e Unidades Ambientais – Módulo V é realizada em 04 (quatro) momentos: Momento Teórico (apresentações/explanações); Momento Prático (visita orientada as estruturas sociais e unidades ambientais); Socialização de Informações e Discussão em Plenária; Construção do Código de Convivência Coletiva.

4.1.1. Momento Teórico

O momento inicial consiste em levar ao conhecimento da comunidade informações sobre a importância do estabelecimento de uma nova relação com as estruturas de uso coletivo (estruturas sociais) e, também, com as unidades ambientais da vila, utilizando-se de recursos audiovisuais, tais como: mapas, cartazes e data-show para exposições dos temas.

O conteúdo programático desta fase da capacitação auxilia os participantes a refletirem sobre a importância das estruturas sociais e das unidades ambientais da VPR. Inicia-se com as definições sobre os temas propostos, buscando, sempre, a participação ativa das pessoas presentes e tem prosseguimento através da explanação sobre a importância da preservação e manutenção das estruturas sociais e unidades ambientais, buscando-se, com isto, o surgimento ou fortalecimento espontâneo do sentimento de pertença na comunidade.

4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

Objetivando reforçar o comprometimento e envolvimento dos participantes na conservação e manutenção das estruturas de uso comum, estimula-se o debate para fomentar idéias para a formação de comissões internas de manutenção, entre outras alternativas. Em relação às unidades ambientais, trabalha-se o conceito de bacia hidrográfica, Área de Preservação Permanente e Área de Reserva Legal, informando suas localizações, importância e interligações ao longo do Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias do Nordeste Setentrional - PISF.

4.1.2. Momento Prático

O segundo momento trata-se da visita orientada. Como recurso metodológico o grupo é dividido em 02 (dois): um grupo por uma maioria de mulheres que participa da visita orientada às estruturas sociais (escola, posto de saúde, praça entre outros); e um grupo, formado por homens, em sua maioria, que realiza a visita orientada às unidades ambientais (APPs, ARL, lotes produtivos, áreas de sequeiro e irrigada, corpos hídricos).

Inicialmente, são apresentados aos participantes da capacitação os locais onde as estruturas sociais e unidades ambientais estão inseridas, considerando o contexto socioambiental da VPR e seu entorno no que concerne à preservação e manutenção destes espaços. O instrutor busca a participação efetiva dos futuros reassentados nas discussões sobre os assuntos levantados nos locais visitados, na perspectiva de haver a construção e apropriação do comprometimento e envolvimento na conservação e manutenção destes locais.

4.1.3. Socialização de Informações e Discussão em Plenária

Ao retornar das visitas orientadas, os participantes reúnem-se em espaço comum para socializarem as informações e percepções resultantes das visitas. Os participantes são incentivados a exporem seus pontos de vista que são discutidos em plenária. Estas discussões e informações geradas servirão como base para a elaboração do Código de Convivência Coletivo.

4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

4.1.4. Construção do Código de Convivência Coletiva

A partir das informações absorvidas e percepções despertadas pelos participantes durante a capacitação, realiza-se a construção participativa do Código de Convivência Coletiva, no qual constam dos compromissos da comunidade com a nova vida na VPR.

4.2. AVALIAÇÃO

Esta atividade é realizada ao final dos trabalhos de capacitação, utilizando-se questionário individual preenchidos pelos participantes com auxílio dos instrutores, no qual constam questões relativas ao transporte utilizado, alimentação, qualidade das informações, participação dos moradores entre outros. O resultado das avaliações das capacitações são apresentados mais adiante neste documento.

4.3 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

VPR NEGREIROS

A capacitação sobre o Módulo V - Estruturas Sociais e Unidades Ambientais foi realizada na sede da Associação dos Reassentados da Vila Produtiva Negreiros, no dia 05 de Outubro de 2010 de 08:00 às 12:00 horas. Participaram do evento 41 pessoas, incluindo os futuros moradores, técnicos da CMT Engenharia e técnicos da Empresa CRO/7, conforme lista de presença anexa.

4.3.1. Visita Orientada às Estruturas Sociais

No caso das estruturas sociais foram visitados a escola, o posto de saúde, a sede da associação, a praça, o entorno das estruturas sociais e, ainda, uma unidade habitacional. Foram mostrados, *in loco*, os problemas e as possíveis soluções com a participação ativa dos moradores da vila. Discutiu-se sobre a arborização e a manutenção da praça, da sede da associação e, ainda, sobre os compromissos em relação à limpeza e ocupação dos espaços públicos, desde a portaria até as ruas da vila.

4.3.2. Visita Orientada às Unidades Ambientais

Nesta visita foram apresentadas as unidades ambientais pertencentes à VPR, a sua localização, a necessidade de conscientização dos futuros moradores para a sua preservação, e do

4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

compromisso em respeitar os seus limites, bem como a adoção de práticas agropecuárias de acordo com as orientações técnicas com vistas ao manejo sustentável de toda a VPR.

Foram apresentadas informações atualizadas referentes ao processo de transferência das famílias para a VPR Negreiros. Em seguida, os futuros moradores fizeram explanações sobre a visita orientada, representando os dois grupos de visita: o das unidades ambientais e o das estruturas sociais.

O Sr. Cesário Lourival de Souza, representante do grupo de unidades ambientais, comentou sobre a importância dos assuntos abordados, explicando a relação entre o que foi abordado na palestra e o que foi visto na visita orientada. Falou ainda da importância destes momentos de capacitação e da necessidade dos moradores não apenas ouvirem as palavras dos técnicos, mas, colocarem em prática em função do meio ambiente e de uma melhor qualidade de vida.

Na fala da Sra. Maria Auxiliadora de Vasconcelos, representante do grupo das estruturas sociais, percebeu-se que a mesma concordou com o que foi colocado pelo Sr. Cesário e, ainda, acrescentou que as informações colocadas na palestra foram demonstradas nos exemplos encontrados na visita orientada. Especificamente, falou dos compromissos assumidos pela comunidade sobre os assuntos abordados anteriormente no Código de Convivência Coletiva. Falou ainda, da necessidade do compromisso de todos com uma nova forma de viver. Encerrou sua participação com as seguintes palavras: *“Aqui, nós vamos começar do zero na nossa vida na VPR Negreiros. Tudo será novo. Nem tudo será fácil, mas depende de nossa capacidade de lutar e não desistir.”*

4.3.3. Resultados Alcançados

Em capacitação anterior foi elaborado o Código de Convivência Coletiva o qual voltou a ser discutido no evento.

Código de Convivência - Unidades Ambientais

- Não derrubar as árvores da vila;
- Não queimar o lixo;

4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

- Estimular a produção agro-ecológica;
- Estimular a formação de grupos de produção coletiva (ex: horta orgânica).

Código de Convivência - Espaços Coletivos

- Manter o compromisso com a segurança, a limpeza e organização;
- Não é permitida a criação de bares;
- Ter cuidado com o trânsito dentro da vila;
- Fica proibido trafegar em alta velocidade dentro da vila.

VPR URI

A capacitação sobre o Módulo V - Estruturas Sociais e Unidades Ambientais foi realizada na sede da Associação dos Reassentados da Vila Produtiva Uri, VPR Uri, no dia 06 de Outubro de 2010 de 08:00 às 12:00 horas. Participaram do evento 50 pessoas, incluindo os futuros moradores, técnicos da CMT Engenharia e técnicos da Empresa CRO/7, conforme lista de presença anexa.

4.3.1. Visita Orientada às Estruturas Sociais

No caso das estruturas sociais visitou-se a escola, o posto de saúde, a sede da associação, a praça, o entorno das estruturas sociais e, ainda, uma unidade habitacional. Considera-se que o conhecimento das estruturas de uso coletivo e individual, por parte dos futuros moradores, induz à reflexão do que pode ser melhorado naquele espaço, a partir da interação com o novo ambiente e ainda sugere a responsabilidade de todos na manutenção do mesmo. Discutiu-se sobre a arborização e a manutenção da praça, da sede da associação e, ainda, sobre os compromissos em relação à limpeza e ocupação dos espaços públicos, desde a portaria até as ruas da vila.

4.3.2. Visita Orientada às Unidades Ambientais

Por meio de uma caminhada, alguns locais da VPR, susceptíveis a danos ambientais, foram apresentados aos participantes. Inicialmente, discutiu-se sobre erosão laminar e eólica, apresentando as alternativas para conter ou minimizar estas formas de degradação do solo. Em

4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

seguida os técnicos informaram sobre a importância de se manter intactas as ARL (Área de Reserva Legal) e APP (Área de Preservação Permanente) como forma de preservar a biodiversidade local. Discutiu-se, ainda, sobre os estragos ambientais provocados pelas queimadas indiscriminadas e quais as conseqüências desta ação contra o meio ambiente. Por conta da acentuada declividade das áreas de quintais, recomendou-se o manejo do solo para futuras utilizações, considerando as ações de contenção da erosão laminar.

4.3.3. Resultados Alcançados

Como resultado imediato da capacitação, houve a construção participativa do Código de Convivência Coletiva, cujas decisões estão descritas a seguir:

Código de Convivência - Unidades Ambientais

- Proposição de coleta seletiva do lixo;
- Todos estão comprometidos com a arborização interna da VPR;
- Proibido fumar nos locais coletivos fechados;
- Evitar o desperdício de água.

Código de Convivência - Espaços Coletivos

- O acesso à VPR deve ser restrito e de controle dos moradores (que terão chaves do portão);
- As estruturas sociais serão mantidas por grupos que serão formados para este fim (grupos de responsabilidade);
- Proibido bares e venda de bebidas alcoólicas nas mercearias;
- Som: obedecer à legislação vigente, sendo que as exceções serão comunicadas à associação;
- Permite-se a criação de animais nos quintais desde que não haja perturbação aos vizinhos. Caso isto ocorra, a associação tomará as providências cabíveis;
- A velocidade máxima permitida aos veículos na VPR será de 30 km/h.

4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

VPR PILÕES

A capacitação sobre o Módulo V - Estruturas Sociais e Unidades Ambientais foi realizada na sede da Associação dos Reassentados da Vila Produtiva Uri, VPR Uri, no dia 07 de Outubro de 2010 de 09:00 às 13:00 horas. Participaram do evento 33 pessoas, incluindo os futuros moradores, técnicos da CMT Engenharia e técnicos da Empresa CRO/7, conforme lista de presença em anexo.

4.3.1. Visita Orientada às Estruturas Sociais

No caso das estruturas sociais, visitou-se a escola, o posto de saúde, a sede da associação, a praça, o entorno das estruturas sociais e, ainda, uma unidade habitacional. Discutiu-se sobre arborização e a manutenção da praça, da sede da associação e, ainda, sobre os compromissos em relação à limpeza e ocupação dos espaços públicos, desde a portaria até as ruas da vila. Houve uma preocupação por parte dos instrutores em conscientizar os participantes sobre a importância do manejo correto do lixo doméstico.

4.3.2 Visita Orientada às Unidades Ambientais

Após o momento da exposição técnica, os participantes do evento, em caminhada, conhecem algumas das unidades ambientais da VPR, onde são contextualizados na prática os conceitos sobre ARL (Área de Reserva Legal) e APP (Área de Preservação Permanente), onde destacam a importância e as formas de preservar a biodiversidade local, como de forma de garantir aquele patrimônio ecológico aos seus descendentes, onde percebem a necessidade da adoção de práticas agroecológicas na manutenção e conservação daquelas unidades, onde também comentam da importância do acompanhamento técnico para a introdução dos sistemas produtivos, principalmente para se evitar processos erosivos.

4.3.3. Resultados Alcançados

Como resultado imediato da capacitação, houve a construção participativa do Código de Convivência Coletiva, cujas decisões estão descritas a seguir:

Código de Convivência - Unidades Ambientais

- Respeitar os limites e as áreas de preservação permanente;

4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

- Usar a água com responsabilidade e evitar o desperdício;
- Usar o solo de acordo com o manejo de conservação do mesmo;
- Estimular o uso de práticas agroecológicas;
- Não fazer queimadas;
- Preservar a caatinga e manter arborizada a VPR;
- Estimular a coleta seletiva do lixo na VPR.

Código de Convivência - Espaços Coletivos

- O acesso à VPR será de responsabilidade de todos;
- Manter limpas as ruas e estruturas de uso comum;
- Arborizar a VPR;
- Estruturar e manter a praça;
- Proibido bares e venda de bebidas alcoólicas nas mercearias;
- Som: obedecer à legislação vigente, sendo que as exceções serão comunicadas à associação;
- Permite-se a criação de animais nos quintais desde que não haja perturbação aos vizinhos. Caso isto ocorra, a associação tomará as providências cabíveis;
- A velocidade máxima permitida aos veículos na VPR será de 30 km/h.

5. AVALIAÇÃO

Objetivando o aperfeiçoamento das próximas capacitações foi aplicado, individualmente, um questionário contendo itens de avaliação do evento, tais como: transporte, alimentação, local de realização, material utilizado, informações fornecidas entre outros.

VPR NEGREIROS

Segundo levantamento obtido os trabalhos receberam avaliação positiva (ótimo e bom) de mais

5. AVALIAÇÃO

de 80% dos participantes, conforme demonstrado na Figura 01 a seguir.

Figura 01. Avaliação dos trabalhos realizados na VPR Negreiros.

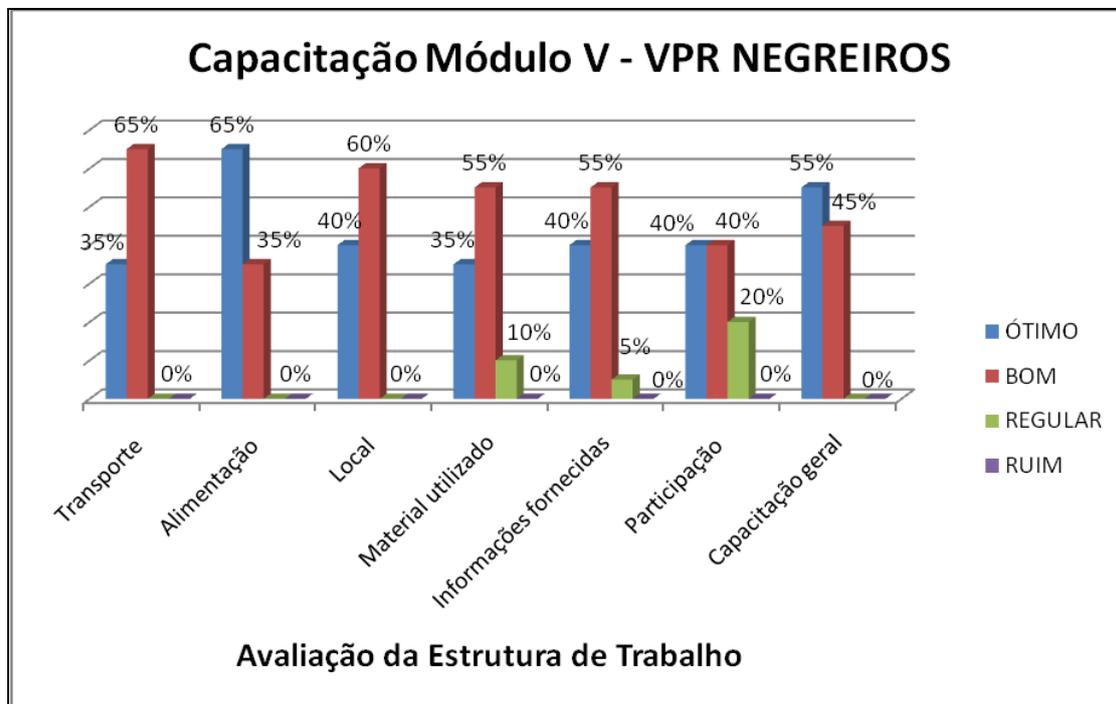


Foto 01: Capacitação no Módulo V – Estruturas Sociais e Unidades Ambientais na VPR Negreiros.



Foto 02: Comunidade participando da Capacitação no Módulo V.

5. AVALIAÇÃO



Foto 03: Visita orientada nas unidades ambientais da VPR Negreiros.

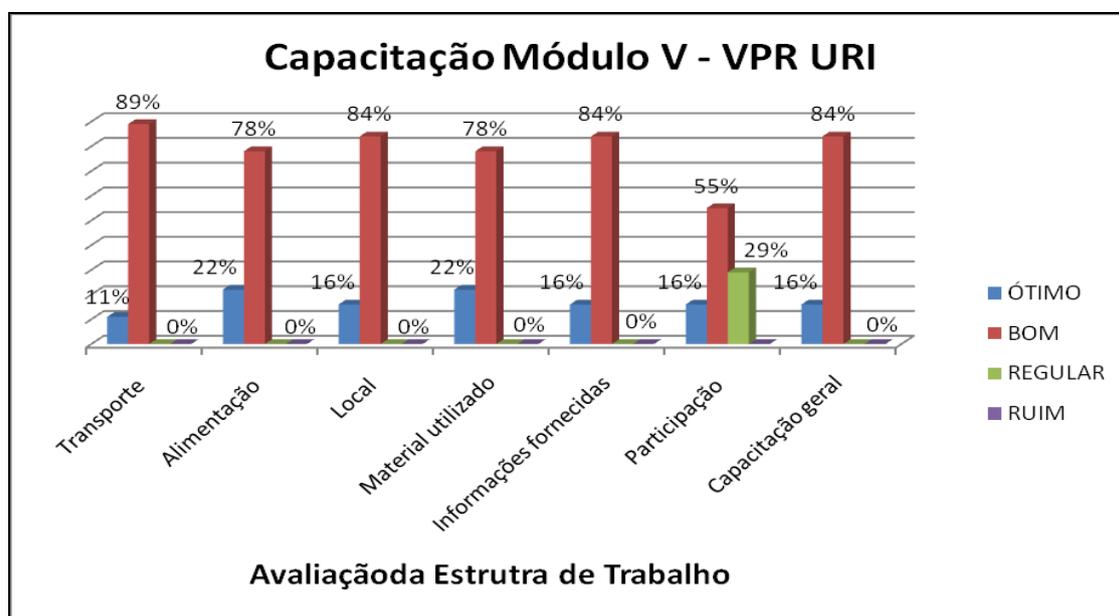


Foto 04: Visita orientada nas unidades ambientais da VPR Negreiros.

VPR URI

Segundo levantamento obtido, os trabalhos receberam avaliação positiva de mais de 70% (ótimo e bom) dos participantes, conforme demonstrado na Figura 02 a seguir.

Figura 02. Avaliação dos trabalhos realizados na VPR Uri.



5. AVALIAÇÃO



Foto 05: Palestra na capacitação do módulo V na VPR Uri.

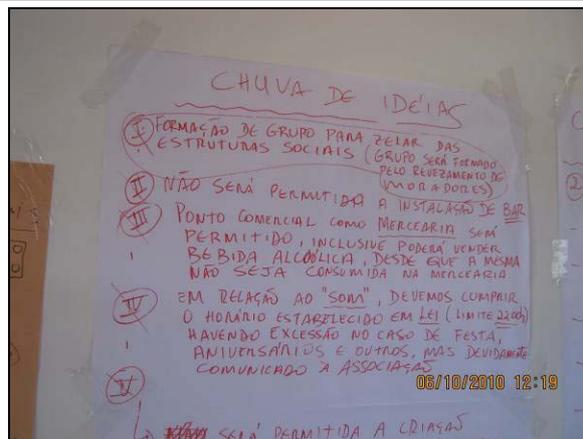


Foto 06: Construção do Código de Convivência Coletiva – VPR – Uri.



Foto 07: Visita orientada nas estruturas sociais da VPR Uri.



Foto 08: Atividade em grupo - Visita orientada nas unidades ambientais.

VPR PILÕES

Segundo levantamento obtido os trabalhos receberam avaliação positiva de mais de 90% (ótimo e bom) dos participantes, conforme demonstrado na Figura 03 a seguir:

5. AVALIAÇÃO

Figura 03. Avaliação dos trabalhos realizados na VPR Pilões.

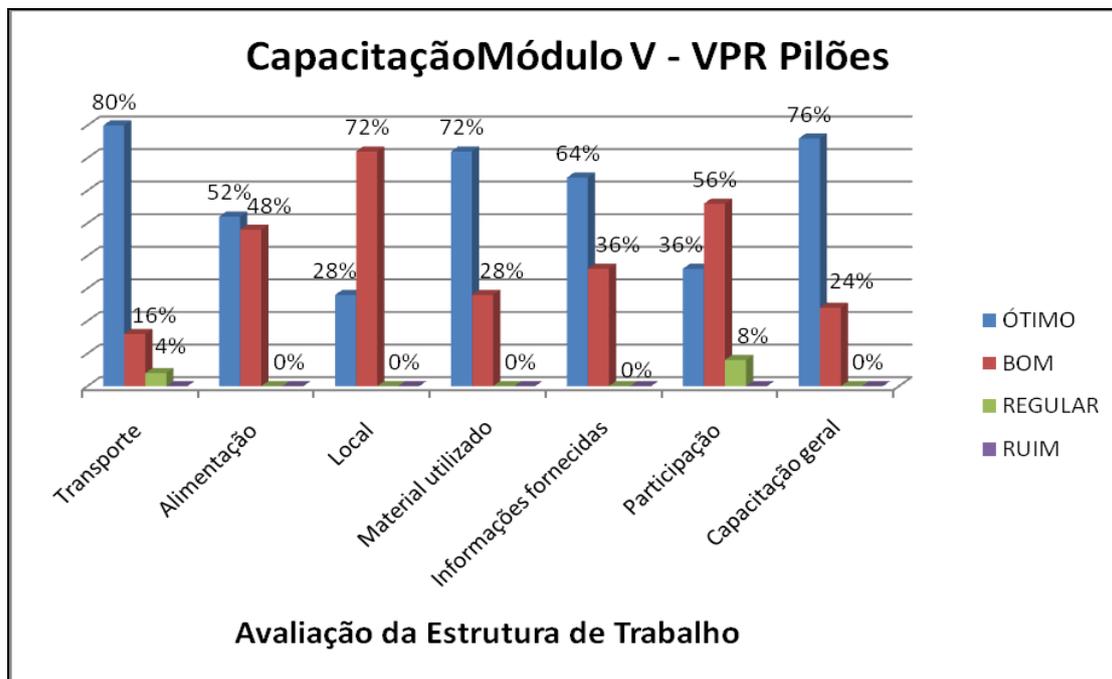


Foto 09: Palestra durante a capacitação do módulo V na VPR Pilões.



Foto 10: Facilitador em atividade durante a capacitação do módulo V na VPR Pilões.

5. AVALIAÇÃO



Foto 11: Atividade em grupo - Visita orientada nas estruturas sociais.



Foto 12: Atividade em grupo - Visita orientada nas unidades ambientais.

6. CONSIDERAÇÕES

Considerando a proximidade do processo de transferência dos reassentados para as VPRs, optou-se pela realização antecipada da capacitação do módulo V nas VPRs Uri e Pilões, como forma de conscientizar os participantes para a proteção e manutenção dos ambientes nos quais serão inseridos bem como no seu entorno.

7. ANEXOS

Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da VPR Negreiros.

Anexo II. Lista de Presença dos Participantes da VPR Uri.

Anexo III. Lista de Presença dos Participantes da VPR Pilões.

Anexo IV. Modelo de Ficha de Avaliação das Capacitações.

Anexo V. Slides da Apresentação do Módulo V – Estruturas Sociais e Unidades Ambientais.

Salgueiro – PE, 08 de Outubro de 2010.

Técnicos responsáveis:

Geraldo Barboza de Oliveira Junior

Antropólogo
Analista Ambiental



Aparício Sextus Pereira Lima
Engenheiro Agrônomo
Analista Ambiental

Ramom Campos Bastos da Silva
Engenheiro Agrônomo
Analista Ambiental



Ana Paula Devaniry Barbosa da Silva
Assistente Social CRESS BA 4479
Analista Ambiental

Ciente:



Mariana Veríssimo Pacheco
Eng. Agrônoma
Inspetora

De acordo:



Rômulo Rogério J. Mascarenhas
Eng.º Ambiental – CREA113487D-TO
Coordenador Setorial – Salgueiro/PE



Alexandre Tadeu de M. Rodrigues
Geógrafo – CREA 92766/D-TO
Coordenador de Campo

Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da VPR Negreiros.

Participantes		Objetivo: Módulos V - Estruturas Sociais e Jurisdição Ambiental	
Nome	Instituição	Email	Telefone
1 Maria Leiva de Souza			
2 Juarez da Silva Borges			
3 José Wilson Pereira			
4 Edivaldo dos Reis			
5 Renaldo Adriano dos Santos			
6 Francisca Maria da Conceição			
7 Geiziane Nova dos Santos			
8 Maria Auxiliadora dos Conceição	Assoc		
9 Genival Maria da Conceição			
10 Bismara Regina dos Santos			
11 Franciene B. Gomes			
12 Sílvia Souza de Souza			
13 Maria Joice da Silva			
14 Maria dos Santos Penava			
15 MANDY RAQUEL DOS SANTOS			
16 Edvaldo Pedro da Silva			
17 Rosalinda Ana de Souza Penava			

Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da VPR Negreiros (Continuação).



Participantes





Data: 05/10/2010 Local: _____ Objetivo: _____

Nome	Instituição	Email	Telefone
25) <i>Marlene Rodrigues Ferreira e Silva</i>			
26) <i>Mariadecarmemda Silva</i>			
27) <i>Argentina Marcelino dos Santos, Expeditor Maria da Silva</i>			
28) <i>Bedzo Augusto da Silva</i>			
29) <i>Allegora Maria dos Santos</i>			
30) <i>Cimilva Gado da Silva</i>			
31) <i>Francis dos Santos Pereira</i>			
32) <i>Josivaldo José de Souza</i>			
33) <i>RENÉ LAURIVAL DE SOUZA</i>			
34) <i>GRACIANA DA ROSA DOS ANJOS</i>			
35) <i>Antonio Sabrinho de Vasconcelos</i>			
36) <i>ANR KLEIA PEREIRA DA SILVA</i>			
37) <i>claudeliane pereira bencio da Silva</i>			
38) <i>Edizio Pedro da Silva</i>			
39) <i>Copaco Laurival de Souza</i>			
40) <i>ANA MARIA BARBOSA SILVA SOUZA</i>			

Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da VPR Negreiros (Continuação).

Nome	Instituição	Email	Telefone
18 Montenegro da Silva Neto			
19 Carlos Augusto de Aguiar Sp.	CMT Especial		
20 Grazielle Oliveira	CMT Eng.		
21 Maria Raquelini da Silva Santos			
22 Edite Maria da Silva Pereira			
23 Marcondes Fogaça Pereira			
24 Ev Reva Vanessa G Silva	CPOLH		

Anexo II. Lista de Presença dos Participantes da VPR Uri (Continuação).

Projeto
São Francisco
Água a quem tem sede

Participantes

engenharia Ambiental
Ministério da Integração Nacional

Data: 06 / 10 / 10 Local: VPR-Uri

Objetivo: Capacitação Módulo II

Nome	Instituição	Email	Telefone
18- Agneta Bercini EST			
19- Luiz Beneditino dos Santos			
20- Valmiria Leal Oliveira			
21- George Riquelme dos Santos Silva			
22- Flávia Gikami de Araujo Alves			
23- Luciana de Fatima Martins garruchão			
24- Flávia Gótti Lima de Freitas			
25- Eliana Saramenha dos Santos Silva			
26- Edleuge Helena Nascimento			
27- Maria Evides Caldas do Nascimento			
28- Daniela Ferreira A. da Silva			
29- Clemilda dos Santos Rodrigues			
30- Fabiana Ferreira de Santos			
31- Francisco Ferreira de Souza Filho			
32- Luciane Alves da Silva Pereira			
33- Valquíria Beneditina de Souza			
34- Francisca Nídia de Almeida Ferreira			

Anexo II. Lista de Presença dos Participantes da VPR Uri (Continuação).

Projeto **São Francisco**
Água a quem tem sede

Participantes

CMT
engenharia Ambiental

Ministério da Integração Nacional

Data 06 / 10 / 10 Local VPR-Uri

Objetivo Capacitação Hélio II

Nome	Instituição	Email	Telefone
35- Silveira Helena de Almeida			
36- Zolaine Bernardino dos Santos			
37- Valéria Serradina dos Santos Silva			
38- João de Cabralha dos Santos			
39- GILSON MARIANO DOS SANTOS			
40- Francisco Simões Fe			
41- Rogue Sandra da Silva			
42- Geivaldo Antonio Alves			
43- Poliano Xavier			
44- Poliana Regina Xavier Nascimento			
45- Jordana Andrade Silva			
46- Ten Tereza Vanessa	CPOLF		
47- Apareice Sertus P. Lima	CMT		
48- Muelke Oliveira	EMT		
49- Antônio Lopes Bandeira	EMT		
50- Ana Paula Pereira	CHT / BST		
51-			

Anexo III. Lista de Presença dos Participantes da VPR Pilões.

São Francisco
Projeto de Integração Nacional
Água a quem tem sede

Participantes

CMT
engenharia Ambiental

Ministério da Integração Nacional

Data 07/10/2016 Local VPR-Pilões

Objetivo: Capacitação. Hídrico IV

Nome	Instituição	Email	Telefone
1- Antonia savana dos Santos			
2- Quarel Mathey Furtado			
3- Francisco Alves de Lima			
4- José Milton Vento Neto			
5- Hernel Timóteo - não compareceu			
6- Maria Edda Justino			
7- Leonardo de Oliveira			
8- Francisco Gomes da Silva			
9- Ronaldo Alves Brinque			
10- José Rômulo de Silva - não compareceu			
11- Manoel Francisco da Silva			
12- Marcos Antonio Pereira Brinque			
13- Wilson Alves Brinque			
14- Paulo Henrique Tori dos Santos			
15- Aguiar Carlos de Oliveira - não compareceu			
16- Juliana Moreira Penha			
17- Paulo José M. Barcelo			

Anexo III. Lista de Presença dos Participantes da VPR Pilões (Continuação).

Projeto **São Francisco**
Água a quem tem sede

Participantes

Objetivo Capacitação Módulo II

Data 07 / 10 / 2010 Local VPR-Pilões

Nome	Instituição	Email	Telefone
18- Valdeir P. Siqueira			
19- Marcelo Falcão de Melo			
20- Antonio Pereira Lima			
21- Manoel Joaquim Pereira			
22- Reginaldo José dos Santos			
23- Marcela Paschoa de Almeida			
24- Matias Araújo da Silva			
25- Maria Probst da Silva			
26- Ten Pava Vanessa	GOLF		
27- Estanislau Dantas da Silva Santos			
28- Maria do Socorro Tomé de Castro			
29- Maria Helena Trindade			
30- da Raia Yvany B da Silva	CMT-BST		
31- Renan Campos Bastos de Silva	CMT - escritório SLG		
32- Aparecio Sales Pereira Lima	CMT - escritório SLG		
33- Cleide Souza de Oliveira	CMT - SLG		
34-			

Anexo V. Slides da Apresentação do Módulo V – Estruturas Sociais e Unidades Ambientais.

Módulo V - ESTRUTURAS SOCIAIS E UNIDADES AMBIENTAIS

Vila Produtiva Rural URI

GRUPO3 - MEIO ANTRÓPICO

OUTUBRO/2010

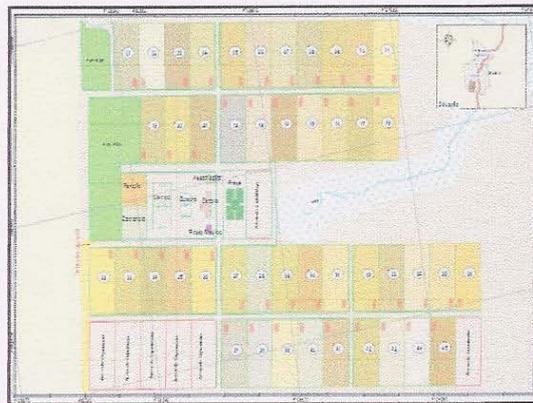
OBJETIVO

Promover uma **visita orientada**, visando sensibilizar aos moradores da VPR na apropriação consciente dos espaços individuais e coletivos e despertar o interesse e a responsabilidade de cada um na sua manutenção e conservação.

CONHECENDO A VPR

- **CONHECENDO O MEU ESPAÇO FÍSICO:**

O que eu vejo ao meu redor?

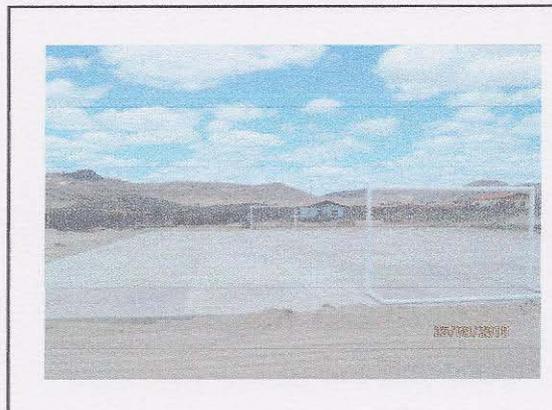


CONHECENDO A VPR

- **QUAIS SÃO AS ESTRUTURAS SOCIAIS EXISTENTES?**



Anexo V. Slides da Apresentação do Módulo V – Estruturas Sociais e Unidades Ambientais (Continuação).



CONHECENDO A VPR

- ESTAS ESTRUTURAS SÃO IMPORTANTES PARA A NOSSA COMUNIDADE?
- PORQUÊ?

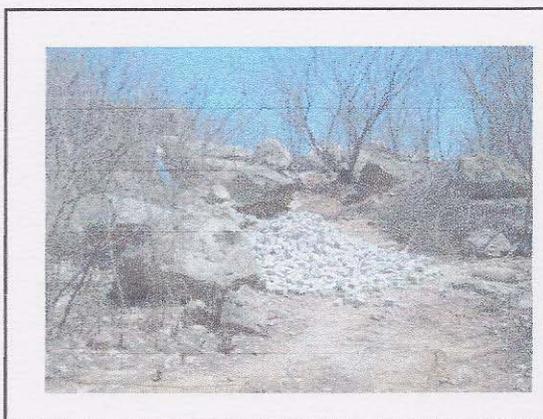
CMT Engenharia Ambiental Projeto São Francisco

CONHECENDO A VPR

- QUAL O MEU PAPEL DIANTE DESSA NOVA REALIDADE?

CMT Engenharia Ambiental Projeto São Francisco

Anexo V. Slides da Apresentação do Módulo V – Estruturas Sociais e Unidades Ambientais (Continuação).



Anexo V. Slides da Apresentação do Módulo V – Estruturas Sociais e Unidades Ambientais (Continuação).

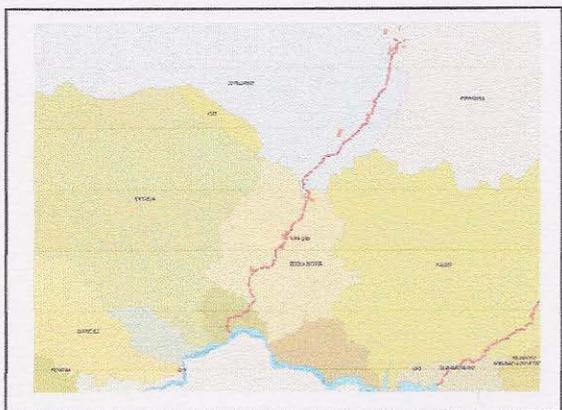


BACIA HIDROGRÁFICA

“Sistema natural de drenagem de uma região”

Características:

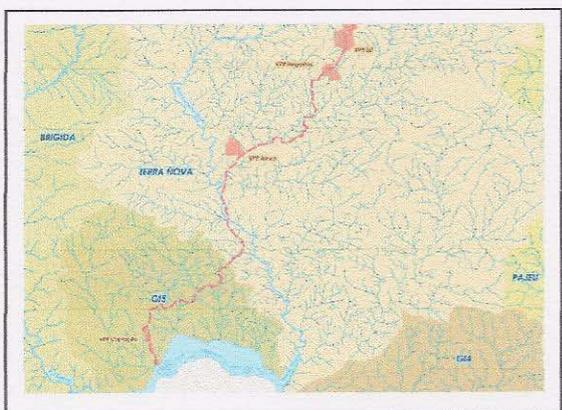
- Sistema interligado – REDE
- Uso comum
- Responsabilidade de todos



BACIA HIDROGRÁFICA

ONDE ESTOU INSERIDO?

Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco
Sub-bacia do Terra Nova



QUALIDADE DE VIDA

DIMENSÃO
ECONÔMICA

DIMENSÃO
SOCIAL

DESENVOLVIMENTO RURAL
SUSTENTÁVEL

DIMENSÃO
AMBIENTAL



Anexo V. Slides da Apresentação do Módulo V – Estruturas Sociais e Unidades Ambientais (Continuação).

VISITA ORIENTADA

- FORMAÇÃO DE GRUPOS E VISITA ÀS ESTRUTURAS SOCIAIS E AMBIENTAIS
- LANCHE



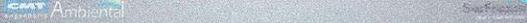
CÓDIGO DE CONVIVÊNCIA

- O QUE É?
- PARA QUE SERVE?
- VAMOS FAZER O NOSSO CÓDIGO?



REFLEXÃO





AVALIAÇÃO

- CONTEXTUALIZAÇÃO COLETIVA E AVALIAÇÃO INDIVIDUAL
- ENCERRAMENTO / AGRADECIMENTOS

